

Torre vira ponto turístico mais visitado

Cynara Menezes

Na França como os franceses, e em Brasília como os **candangos**, cada qual com sua torre-monumento. A de lá, a Torre Eiffel, tem quase 100 metros a mais do que a daqui, conhecida apenas como Torre de TV. A velha Eiffel também ganha na idade: completou 100 anos no mês passado, enquanto a menos famosa mas igualmente imponente torre brasiliense fazia, no mesmo mês, 22 aninhos.

Concebida pelo arquiteto Lúcio Costa e inaugurada em 9 de março de 1967, a Torre de TV, como já diz o nome, foi criada para servir de ponto de irradiação para as emissoras de rádio e de televisão. Do chão até o cume, a torre mede 224 metros — o equivalente a 73 andares — e é a quarta em altitude em todo o mundo, entre as estruturas urbanas. Pesa 378 toneladas e é cercada de um extenso gramado com algumas árvores floridas (bougenvilles).

Turismo

Hoje, a Torre de TV é o ponto turístico mais visitado de Brasília. No ano passado recebeu 313 mil turistas, a maioria europeus. A grande atração da torre é o mirante, situado a 75 metros do solo, de onde se pode ter um panorama completo da capital federal. Outra atração da torre é a Feira de Artesanato, que acontece ali durante os finais de semana.

Apesar do grande fluxo de visitantes, a Torre de TV não possui infra-estrutura compatível com o seu status de ponto turístico. O

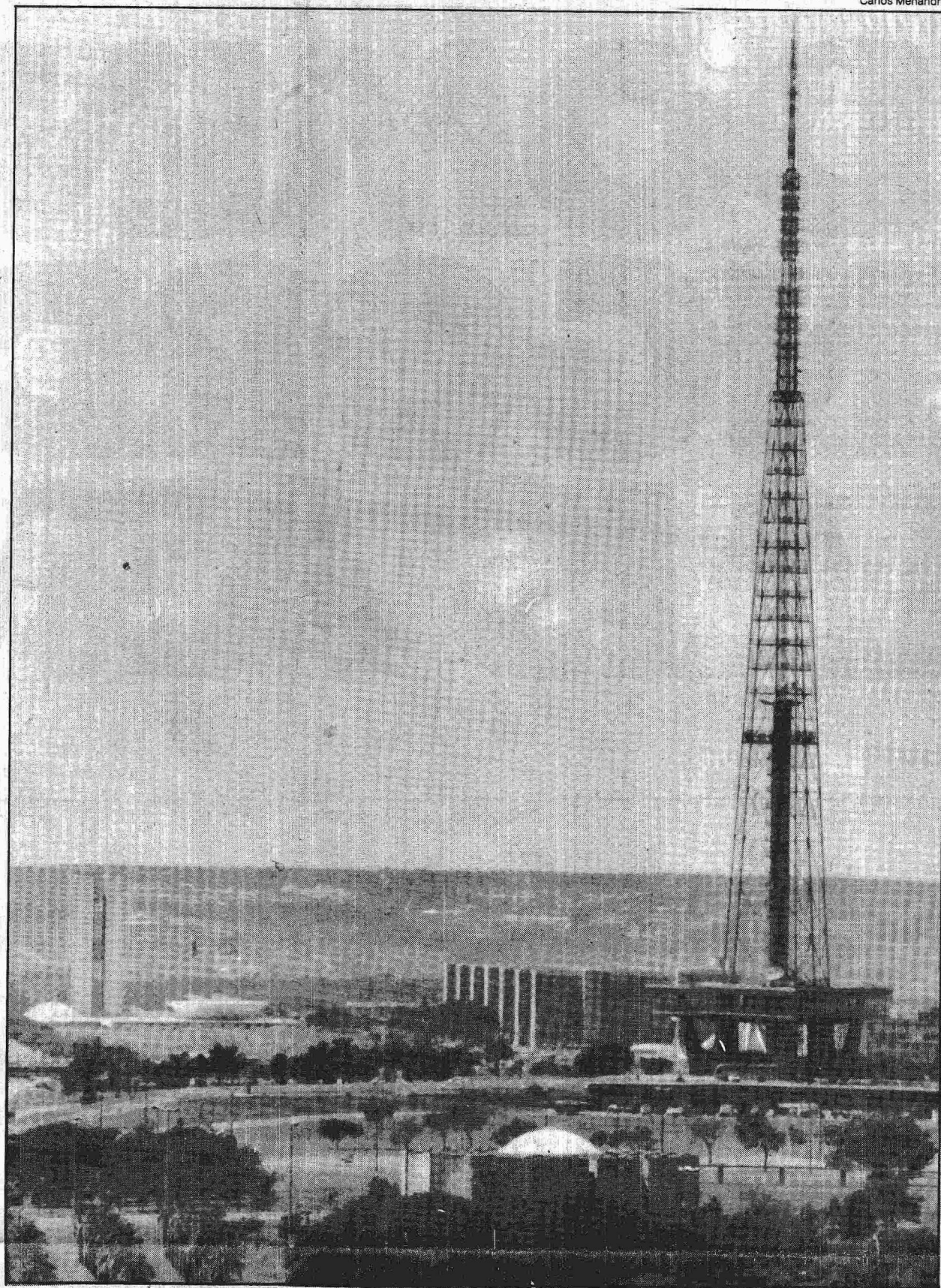
gramado está bastante descuidado, e o local não possui lanchonetes — o restaurante que funcionava abaixo do mirante, a 20 metros do solo, foi desativado há mais de um ano. A explicação dada pela diretora do Departamento de Turismo do Governo do Distrito Federal, Maria Eulália Franco, para o fechamento, é que a empresa responsável pela administração teve sua falência requerida pelos fornecedores.

Pedras

“Na verdade, o restaurante nunca funcionou muito bem”, disse Maria Eulália. Segundo ela, a idéia não pegou entre os brasilienses, e o lugar vivia praticamente às moscas. O Detur também enfrentava problemas com os empresários que exploravam o restaurante, que se recusavam a cumprir as exigências contratuais. Agora, o Departamento tem projetos para transformar a área do restaurante em um centro de comercialização e exposição de pedras preciosas e semipreciosas, com inauguração prevista para o final deste ano.

E se a exploração do local não tem controle oficial, os camelôs relaxam e aproveitam. No “camelódromo” instalado ali, o visitante que for conhecer a Torre de TV pode conseguir algumas lembranças do local, até mesmo fotos. Na falta de um lugar para lanchar, é possível também “quebrar o galho” com os ambulantes, que já estão invadindo o mirante, onde um camelô tranqüilamente comercializa suas bugigangas e pedras. Neste caso, qualquer semelhança com a Torre Eiffel, de Paris será mera coincidência.

Carlos Menandro



A torre mede 224 metros e pesa 378 toneladas. Em 88 foi visitada por 313 mil turistas